



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional
Relatório da Comissão Própria
de Auto-Avaliação
CPA

2019



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Além Paraíba

Campus Zamboni

Avenida Perácio, s/n BR116, São Luiz

Além Paraíba - MG

CEP: 36660-000

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Engenharia Civil

Direito



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aline Gonçalves Ferreira

Representante do Corpo Técnico Administrativo
Coordenadora da CPA

Fabício Amarante Rosa

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Prof.º Sebastião César Almeida Machado

Representante do Corpo Docente

Prof.º Marcus Vinícius dos Santos

Representante do Corpo Docente

Marcela Pereira dos Anjos

Representante do Corpo Discente

Flávia Costa Abreu

Representante do Corpo Discente

Gerson Pinto Barreto da Silva

Representante da Comunidade

Jorge Marcio Marques

Representante da Comunidade



SUMÁRIO

- 1- Apresentação**
- 2- Histórico**
- 3- Missão**
- 4- Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes**
- 5- Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)**
- 6- Objetivos da Avaliação Institucional**
 - 6.1- Objetivo Geral**
 - 6.2- Objetivos Específicos**
- 7- Metodologia**
- 8- Acompanhamento do desenvolvimento Institucional**
- 9- Resultado da Autoavaliação**
- 10- Balanço Crítico**
- 11- Considerações Finais**
- 12- Referências**



1 - Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, apresenta seu relatório de auto avaliação realizada no segundo semestre 2019. Os diferentes segmentos da comunidade universitária estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes entende, também, ser a auto avaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.



2 – Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba totalizando 9 cursos diferentes de graduação entre bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.

Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, com sede na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, esta criada pela Lei Municipal nº 680, de 06 de dezembro de 1971. Trata-se de entidade pública de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais.

Por meio do Decreto Estadual nº 42.585 de 16 de maio de 2002 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Turismo e de Administração – habilitações em formação geral, Administração Rural e Comércio Exterior, posteriormente reconhecidos pelo Decreto Estadual de 28 de março de 2007, ambos publicados no jornal, Minas Gerais em 29/03/2007, página 03.

O funcionamento do curso de Direito foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 44.146 de novembro 2005, e o de Engenharia com ênfase em Meio Ambiente por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, em 21 de fevereiro de 2002, renovado um ano após, nos termos da Lei Estadual nº 14.949 de 09 de janeiro de 2004.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que os cursos superiores de Administração de Empresas, Engenharia Civil e Direito, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.



3 – Missão

A missão da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é a de contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber: formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas; gerando soluções criativas; fomentando a pesquisa e o desenvolvimento; interrelacionando-se com a comunidade; promovendo o crescimento e a melhoria de vida.

4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes na Resolução Direção/Face nº 03, de 11 de fevereiro de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativo, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar



os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.

A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de Auto-Avaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que por ventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

- O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos Discentes e a comunicação com a Sociedade.
- Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.
- Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES.
- Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

5 – Comissão Própria de Avaliação CPA

A atual comissão foi estabelecida em dois de abril de 2019 e conta com oito membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como um representante da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.



6 Objetivos da Avaliação Institucional

6.1 Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

6.2 Objetivos Específicos

- Ampliar a sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;



- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

7 Metodologia

A CPA no primeiro momento reuniu seus membros para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes a normatização da Auto Avaliação.

Em atendimento ao cronograma contido no PAI foi elaborado o Instrumento de Avaliação de acordo com as cinco dimensões do SINAES e PDI da IES. Posteriormente os questionários elaborados foram apresentados para diretoria e comunidade acadêmica para dar seguimento a fase de sensibilização da comunidade acadêmica no que se refere a importância de sua colaboração para o bom desenvolvimento das atividades relativas ao processo de Avaliação Interna.

No ano de 2019 foi dada continuidade ao processo avaliativo com aplicação dos questionários na modalidade online, onde foram disponibilizados a toda comunidade acadêmica por meio de QRcode distribuídos em todas as salas e murais da Instituição bem como disponibilização dos links para acesso via email e grupos de WhatsApp criados para esse fim. Com a utilização desse recurso a análise dos dados obtidos acontecem de forma mais ágil.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a disponibilização de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação é disponibilizado um relatório final para a comunidade acadêmica que pode ser acessado por meio do site da Instituição, QRcode disponibilizados nos murais da IES ou ainda por via impressa disponível para consulta na biblioteca. A CPA discute com os gestores os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis, antes na elaboração do Relatório Final.



8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

- A IES implantou 20% de disciplinas semipresencias no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.
- No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo de identificar o perfil profissional dos alunos.
- Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES;
- Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno;
- Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;
- Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
- Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;
- Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Atendimento a comunidade através do Núcleo de Prática Jurídico;
- Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;
- Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;
- Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;



- Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;
- Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
- Ações e mudanças como resultados do processo de auto-avaliação;
- Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.
- Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- A IES realiza manutenção regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;
- Implantação do Sistema Netstudent, Netteacher, aperfeiçoamento do site institucional e plataforma virtual para acesso às disciplinas semipresenciais;
- Aumento da qualificação do corpo docente da IES;
- Melhoria no acervo bibliográfico da IES;
- Assinatura de periódicos;

9 – Resultado da Autoavaliação

Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos. Deste modo, compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades.

A CPA, após uma análise crítica do processo de auto avaliação, elaborou este relatório resumindo no quadro a seguir as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.



EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação da IES

<i>Aspectos Avaliados</i>	<p>Juízo crítico, ações e mudanças geradas como resultado do processo de auto avaliação. Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional; Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos resultados com a comunidade;</p>
<i>Análise dos Resultados</i>	<p>A auto-avaliação é realizada anualmente e divulgada no site da FEAP. A proposta é sempre buscar atualizar os questionários de avaliação procurando melhor percepção das demandas da comunidade acadêmica, como meio de estar sempre em busca da melhoria do processo cíclico. Há a sensibilização da comunidade acadêmica, através de divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados no site da FEAP. Com a substituição da aplicação dos questionários impressos pela modalidade online, pode-se observar que a baixa adesão da auto avaliação por parte de alguns seguimentos permanece mesmo já tendo sido implementados outros meios de sensibilização como divulgação de informativos e links por meio de grupos de WhatsApp criados para esse fim com intuito de melhorar a comunicação com os representantes de turma e os demais seguimentos envolvidos.</p>
<i>Sugestões</i>	<p>Insistir com o corpo acadêmico para que visite o site da Feap, para que estejam informados de todos acontecimentos que envolvem a IES, assim como a divulgação para a comunidade externa através do site www.feap.edu.br. Explanar meios de estimular o interesse pela participação da comunidade acadêmica no que diz respeito a participação da auto-avaliação. Disponibilizar os instrumentos de avaliação (questionário online) por meio do site da Instituição,</p>



QRcode bem como link disponibilizados via email para toda a comunidade acadêmica, com objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

<i>Aspectos Avaliados</i>	<p>Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Perfil dos ingressantes e egressos da Instituição; Participação das reuniões de colegiado.</p>
<i>Análise dos Resultados</i>	<p>Os objetivos e finalidades do PDI e PPI, são de conhecimento da comunidade acadêmica. De modo geral, a missão da Instituição é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. A CPA entende que a divulgação dos objetivos e finalidades do PDI e PPI devem ser um processo contínuo. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços a comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vem desenvolvendo com as diretrizes definidas no PDI. O portal do egresso disponível através do site da IES permite traçar o perfil dos egressos.</p>
<i>Sugestões</i>	<p>O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Realizar avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas. Intensificar a divulgação do portal do egresso com objetivo de obter maiores informações sobre o perfil dos egressos da IES, bem como o incentivo da comunidade</p>



no que se refere a leitura dos documentos da IES disponibilizados no site.

Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

Aspectos Avaliados

Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável. Ações para a promoção da cidadania; Participação dos alunos nas atividades de extensão e seu impacto na comunidade; Inserção do aluno no mercado de trabalho.

Análise dos Resultados

A IES conta com o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. Deste modo a IES têm se preocupado com as questões sociais da região que está inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. A IES promove atendimento ao público através do Núcleo de Prática Jurídica. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, embora, ainda deficientes. A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos, mural, site da FEAP. A Intituição possui o programa FEAP Talentos que visa a inserção do aluno no mercado de trabalho.

Sugestões

Intensificar a divulgação dos cursos de extensão. Discutir os problemas detectados nas reuniões entre professores e coordenadores que são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o regimento da IES ou quando se fizer necessário.



EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Aspectos Avaliados

Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão; Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato-Sensu, Organização didático-pedagógica Institucional; Atualização curricular

Análise dos Resultados

A maioria dos alunos concordam que a divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica devem ser mais intensificadas. Estágios e outras atividades curriculares são realizadas regularmente. Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos e possuem uma visão positiva das políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação à organização de eventos científicos e de extensão. O Trabalho de Conclusão de Curso da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas relevantes para a formação do aluno. As atividades de extensão, como: cursos, eventos e palestras são cada vez mais necessárias nas atividades da IES, embora ainda seja pouco o interesse nesses tipos de atividades. Percebe-se a redução a resistência à inclusão das disciplinas semipresenciais por parte dos alunos. Os cursos de pós graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional.

Sugestões

Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação com o máximo de antecedência. A equipe Técnico-Administrativo possa participar de



Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Fazer uma pesquisa de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos. Melhor divulgação dos eventos que vem sendo realizados pela IES em seu site.

Dimensão 4: A Comunicação da IES com a Sociedade

<i>Aspectos Avaliados</i>	Acesso a equipamentos de informática e internet. Funcionalidade do serviço de Ouvidoria. Estratégia de comunicação interna e externa; Canais de comunicação utilizados interna e externamente; Imagem e marketing da Instituição;
<i>Análise dos Resultados</i>	Observou-se que a IES têm se preocupado com os meios de comunicação que foram ampliados e utiliza meios de comunicação no ambiente externo como jornal, rádio, site Institucional, e redes sociais como facebook, Instagram e WhatsApp. Já para meios de comunicação interna são utilizados telefone, mural, e-mails, plataforma para acesso das disciplinas semipresenciais, portal do docente e discente, intranet, reuniões entre outros. Foi ampliado o acesso a internet e conta também com uma equipe d TI para manutenção dos aparelhos de informática e internet. A comunidade acadêmica conta ainda com setor de ouvidoria.
<i>Sugestões</i>	Manter a realização constante das manutenções dos diversos dispositivos de informática regularmente como computadores, data show, roteadores dentre outros. Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar que a IES tem buscado ampliar e massificar, em vários meios de comunicação, sua visão e missão institucional junto a comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que vem sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais, culturais e esportivos.



Dimensão 9: Política de Atendimento ao Aluno

<i>Aspectos Avaliados</i>	<p>Funcionamento do NAP; Programa de Nivelamento; Setor de Assistência Social; Ouvidoria; Acompanhamento de egressos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho e formação continuada</p>
<i>Análise dos Resultados</i>	<p>Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, é incentivada e concretizada pelos Coordenadores e Professores. Grande parte dos alunos confirmam que existem na IES mecanismos de apoio acadêmico, mas parte do universo de alunos não usa estes serviços disponíveis. Os Planos de Ensino são apresentados aos alunos no início do semestre. Há um acompanhamento do Egresso através do portal do Egresso. O atendimento psicopedagógico (NAP) é feito por uma psicóloga com a finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas de acompanhamento das atividades acadêmicas, por problemas emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da IES. A comunidade acadêmica conta ainda para melhor atendê-la com setor de assistência social e ouvidoria.</p>
<i>Sugestões</i>	<p>A divulgação de Projetos precisa ser mais intensificadas. Maior divulgação para os alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio acadêmico, compreensão e orientação. Divulgação dos resultados conquistados pelos Egressos em suas carreiras profissionais.</p>

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal e Carreiras

Quadro de pessoal; Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo; Programas de qualificação



Aspectos Avaliados

profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

Análise dos Resultados

O número de funcionários técnico-administrativo foi ampliado com a contratação de profissionais com nível superior para as atividades mais complexas. A IES possui corpo docente qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de questionários. Está em vigor o Plano de Carreira dos Docentes. O corpo técnico-administrativo é suficiente, para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também de avaliação institucional. A IES valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos (Bolsas de Estudo).

Sugestões

Divulgar Planos de Carreira com critérios de progressão na horizontal. Promover de forma contínua Programas de capacitação profissional permanente para funcionários das áreas de manutenção, atendimento e biblioteca. Integração entre os membros da Instituição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Aspectos Avaliados

Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Existência de plano de gestão; Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais.

Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a participação de professores e alunos. Há participação dos professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões tomadas chegam à comunidade como todo. A comunicação interna vem sendo aprimorada constantemente bem como a tomada de providências.



**Análise dos
Resultados**

Os funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. A comunidade acadêmica pode contar com a criação e aperfeiçoamento do site institucional, o Sistema Netstudent, Netteacher, plataforma virtual para as disciplinas semipresenciais onde alunos e professores podem ter acesso às notas e também apostilas ou textos enviados pelos professores e informativos da Secretaria. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria, que encaminhada ao setor responsável para conhecimento da solicitação e resposta.

Sugestões

Este é um indicador de que a IES deve estimular, divulgar em todos os canais que já estão definidos. A CPA sugere também deve intensificar o estímulo à consulta das normas e regulamentos disponibilizadas nos diversos meios de comunicação utilizados pela IES.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Aspectos Avaliados

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para execução do PDI; Regularidade do pagamento dos salários. Atualização em números de equipamentos;

**Análise dos
Resultados**

As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A necessidade de equipamentos e infra-estrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem o comprometimento do Planejamento Financeiro. O número de alunos da IES encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas. Existem muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem esquecidos.

Sugestões

Apesar de se perceber evolução no campo da divulgação dos critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades escolares, é importante que seja um processo constante.



EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infra-Estrutura Física

Aspectos Avaliados

Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática e recursos educativos); Limpeza d IES; locais de convívio.

Análise dos Resultados

A CPA observa que a infra-estrutura vem sofrendo melhorias continuamente. A Biblioteca ampliou o seu acervo Bibliográfico e conta com equipamentos de informática disponíveis para os alunos realizarem pesquisas. A fragilidade encontrada ainda é com relação a algumas salas de aulas que são pouco ventiladas e ao mobiliário que não é padronizado. Sobre a ventilação a IES aumentou o número de ventiladores nas salas de aula. Procedeu também com a instalação de telas nas salas de aula para prevenir entrada de insetos atraídos pela luz no horário noturno. Foi atendido também, por meio da CPA bebedouros industriais com maior capacidade de refrigeração, que era um anseio identifaicado em avaliações anteriores. Melhorou a iluminação no ambiente externo, principalmente no estacionamento. Aquisição de impressora para secretaria, sala dos professores e cordenação. Outra aquisição realizada em atendimento aos docentes, principalmente do curso de Direto foi armário para guardar volume na sala dos professores, tendo em vista que o material didático utilizado são volumosos. A instalação de data show nas salas de aula, dispensando rodízio foi uma conquista que a CPA se orgulha. Mas no geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida. Também para melhor atender os portadores de necessidades especiais foi instalado um elevador para acesso ao 2º



Sugestões

piso e rampa que permite a acessibilidade conforme o PDI.

Manter Políticas institucionais de conservação, manutenção dos equipamentos, atualização e segurança. Melhor utilização da infraestrutura no que se refere ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Seguir as diretrizes do PDI. Trabalhar em projetos de climatização das salas e calçameto do estacionamento como previsto no PDI.

10 – Balanço Crítico

A partir da avaliação quantitativa e qualitativa realizada pela presente Comissão Própria de Avaliação, foi possível destacar como análise crítica dos resultados, os pontos frágeis diagnosticados durante o processo avaliativo, as ações de melhorias sugeridas pela CPA nas quais a IES deve lançar esforços para promover o aprimoramento, bem como ações já implementadas que merecem destaque.

No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis, apesar de ter reunido esforços para aprimorar esta comunicação, como criação de grupos de WhatsApp entre os membros representantes da CPA representantes dos discentes e os representantes de turmas e para os demais seguimentos continua sendo utilizado como ferramenta de comunicação e-mails e mensagem por meio de aplicativo de mensagem. A recomposição da CPA, vem sendo realizada sempre que necessário.

Podemos destacar que a resistência para realização do processo de avaliação online persiste, apesar dos questionários terem sido disponibilizadas por diversas ferramentas como link, Qrcode e ter sido amplamente trabalhada a sensibilização nos vários segmentos da comunidade acadêmica. A CPA entende que a sensibilização tem o objetivo de enfatizar a importância de sua realização, assim como a divulgação dos resultados obtidos. No entanto, as dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços.



No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, aprimoração contúnua da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis. A CPA considera a informatização do processo avaliativo um fator muito importante, uma vez que este contribuiu para agilidade no processo.

11 – Considerações Finais

É preciso continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a nossa instituição como fonte de saber e de ações sociais reconhecidas. A partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados. Documentos informativos, impressos e eletrônicos serão utilizados na divulgação dos resultados por meio do site da IES, bem como QRcode expostos nos murais e salas de aula além de uma via impressa que ficará disponível na biblioteca. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade acadêmica.

Portanto, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação e um balanço crítico para o planejamento das ações futuras. A experiência adquirida a cada ciclo contribui significativamente para a continuidade da ampliação e compreensão da Cultura Avaliativa na Instituição. A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura representa uma importante meta para o futuro. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados alcançados.



12 – Referências

SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2009.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.